



*Terena: apenas um Fiat (85), no valor de Cz\$ 85 mil*

## **Terena: um Fiat. Nada mais**

“Declaro para efeitos de registro de candidatura, junto ao PDT no DF, que possuo os seguintes bens: 1) Um automóvel marca Fiat, modelo SX, ano 1985, placa BE-9507, no valor atual de Cz\$ 85 mil. Por ser verdade, firmo a presente declaração”.

Este é o texto da declaração de bens do candidato à Câmara, Marcos Terena. O único representante indígena que concorre às eleições pelo DF, além de estar na segunda colocação entre os candidatos “mais pobres”, conseguiu apresentar a declaração de texto mais curto enumerando apenas um item. O valor está atualizado.

Ao contrário de Terena, a outra segunda colocação, Maria de Lourdes Abadia (Câmara/PFL) apresentou uma declaração com cinco itens, que são: um apartamento na SQN 415, no valor de Cz\$ 279,93; um lote residencial em Ceilândia, no valor de Cz\$ 35,00; um lote residencial em Prado, na Bahia, no valor de Cz\$ 20,40; uma chácara no Núcleo Rural de Tabatinga, no valor de Cz\$ 60,00; e um automóvel Voyage/86, no valor de Cz\$ 84 mil.

A segunda colocação de Maria de Lourdes, entre os candidatos menos dos financeiramente, está ligada a apresentação dos valores escriturais. Se fossem atualizados os preços dos imóveis de sua propriedade, certamente, a candidata sairia dessa colocação, pois, o que pesa na sua colocação é, exclusivamente, o carro adquirido este ano.

### **Ballet**

A candidata do PMDB à Câmara, Márcia Kubitschek, é a terceira colocada com um patrimônio de Cz\$ 98.159,22, que se concentra em um apartamento no Rio de Janeiro, no valor de Cz\$ 18 mil. As outras aplicações estão nas empresas Santa Júlia de Exportação e Importação Comercial e Agrícola S.A, Agropecuária e Participações. Curiosa, é a parte das aplicações da candidata em 98.800 cotas do Ballet Dallal Achcar Ltda, além do saldo em conta corrente na Associação de Ballet do Rio de Janeiro, demonstrado o seu gosto apurado pelas artes.